

SINCRONICIDADES: REFERENCIAIS CONSCIENCIOLÓGICOS PARA MAIOR COMPREENSÃO E APROVEITAMENTO EVOLUTIVO

SYNCHRONICITIES: CONSCIENTIOLOGICAL BENCHMARKS FOR GREATER UNDERSTANDING AND EVOLUTIONARY APPLICATION

SINCRONICIDADES: REFERENCIAL CONSCIENCIOLÓGICO PARA UNA MAYOR COMPRENSIÓN Y UTILIDADE EVOLUTIVA

Ricardo Botelho

Especialidade: Parassincronologia

“A base da sincronicidade é a energia imanente”.

“Sincronicidade: assistência hipersofisticada”.

“O primopensene é sincronificante”.

(VIEIRA, Waldo; Léxico de Ortopensatas, 2014, p. 1.542)

Resumo

O fenômeno complexo e multidimensional das sincronicidades instiga e desafia o pesquisador lúcido interessado em compreendê-lo e aproveitá-lo evolutivamente. Qualquer hipótese explicativa das sincronicidades que ouse ir além do mero acaso envolverá, cedo ou tarde, questionamento a respeito da natureza do tempo e do espaço e dos princípios e regras que estruturam o funcionamento do Cosmos. Muito longe, é claro, de responder a tais questões, o presente artigo se propõe apenas a mapear de modo preliminar e não exaustivo os principais referenciais teóricos sobre o fenômeno no âmbito das abordagens conscienciológicas. O método é a revisão da literatura técnica no tema, em perspectiva das autovivências, autopesquisas e autoexperimentações. O objetivo é facilitar o entendimento inicial e favorecer o rendimento evolutivo das sincronicidades onipresentes a todos os interessados, a começar pelo próprio autor.

Palavras-chave: Acaso; Autoevolução; Esclarecimento; Multidimensionalidade; Parafenomenologia; Referenciais teóricos.

Abstract

The complex and multidimensional phenomenon of synchronicities intrigues and challenges the lucid researcher interested in understanding and taking advantage of it evolutionarily. Any explanatory hypothesis of synchronicities that defy to go beyond mere chance will sooner or later involve questioning the nature of time and space and the principles and rules that structure the functioning of the Cosmos. Far, of course, from answering such questions, the present article only proposes to map in a preliminary and non-exhaustive way the main theoretical references on the phenomenon within the scope of conscientiological approaches. The method is a review of the technical literature on the subject, from the perspective of self-experiences, self-research, and self-experiments. The objective is to facilitate initial understanding and favor the evolutionary return of omnipresent synchronicities for all interested parties, starting with the author himself.

Keywords: Chance; Clarification; Multidimensionality; Paraphenomenology; Self-evolution; Theoretical references.

Resumen

El fenómeno complejo y multidimensional de las sincronicidades instiga y desafía al investigador lúcido interesado en comprenderlo y aprovecharlo evolutivamente. Cualquier hipótesis que explicita las sincronicidades y se atreva a ir más allá de la mera casualidad, implicará, tarde o temprano, un cuestionamiento sobre la naturaleza del tiempo y del espacio y también de los principios y reglas que estructuran el funcionamiento del Cosmos. Lejos, por supuesto, de responder a tales cuestionamientos, el presente artículo se propone mapear de manera preliminar y no exhaustiva, las principales referencias teóricas sobre el fenómeno en el ámbito de abordaje concienociológico. El método utilizado ha sido la literatura técnica que existe sobre el tema, teniendo como perspectiva las autoexperiencias, las autoinvestigaciones y las autoexperimentaciones, siendo el objetivo facilitar el entendimiento inicial y favorecer la utilidad evolutiva de las sincronicidades omnipresentes para todos los interesados, comenzando por el propio autor.

Palabras clave: Aclaración; Autoevolución; Multidimensionalidad; Oportunidad; Parafenomenología; Referencial teórico.

INTRODUÇÃO

Desafio. A percepção de sincronicidades na vida cotidiana sempre foi algo instigante a este autor. Fenômeno complexo, de ocorrência não rara embora com frequência e carga de significado pessoal variável, as sincronicidades trazem em si desafios consideráveis à compreensão de quem não ignora seu valor e se propõe a tentar discernir sua natureza, modos, causas, razões e sentido de ocorrência e percepção.

Questionamento. Ao modo de coincidência significativa de determinado acontecimento com outro, a sincronicidade põe em xeque premissas centrais do paradigma científico convencional. Expõe a insuficiência das teorias mecanicistas de causação ao configurar aparente exceção à lei de causalidade – pelo menos a causalidade que desconsidera fatores multidimensionais. Qualquer hipótese explicativa das sincronicidades que ouse ir além do mero acaso tangenciará, inevitavelmente, o questionamento da própria natureza do tempo e do espaço.

Paradigma. O paradigma consciencial (ou paradigma conscienciológico) oferece arcabouço teórico e proposições de ordem prática com potencial muito mais satisfatório de explicação – e sobretudo de autocomprovação empírica – do fenômeno da sincronicidade. Ao ampliar consideravelmente os campos de experiência capazes de produzir conhecimento e orientar a atuação do pesquisador, o modelo científico em que se assenta a Conscienciologia é fonte valiosa de constructos (e paraconstructos) conducentes à compreensão mais ampla e melhor aproveitamento evolutivo das realidades sincrônicas.

Aprofundamento. O crescente contato deste autor com o corpus de conhecimento da Conscienciologia acentuou significativamente o interesse pelo aprofundamento do tema – e não só devido a seu potencial explicativo superior em relação ao paradigma científico convencional. O contínuo estudo e pesquisa da temática conscienciológica e, principalmente, a aplicação prática gradual do conteúdo assimilado têm acarretado maior percepção de ocorrência de sincronicidades e enriquecimento do conteúdo evolutivo apreendido a partir delas – notadamente ao longo do último ano (desde julho de 2021), período em que houve o início do voluntariado e escrita conscienciológicos, a intensificação de autopesquisas e reciclagens intraconscienciais e o reencontro de destino com amigos evolutivos.

Autoexperimentação. Nesse período recente, em que o aprofundamento nas autopesquisas conscienciológicas foi acompanhado de sincronicidades mais frequentes e pessoalmente marcantes, com significação proexológica e evolutiva cada vez mais clara, ampliaram-se também, aos poucos, a compreensão sobre o fenômeno e seu aproveitamento pró-evolutivo.

Limite. A capacidade do paradigma consciencial para tornar o fenômeno das realidades sincrônicas mais compreensível (ou menos insondável) não diminui sua complexidade.

Mesmo sob a perspectiva conscienciológica, trata-se de tema extremamente desafiador, cujo estudo completo e aprofundado é condição multidimensional complexa que “envolve inúmeras variáveis intervenientes de análise, podendo ser, por isso, alçada à jurisprudência da Mateologia” (FERNANDES, 2014a).

Escopo. Ciente de tais desafios, este artigo tem propósito muito menos ambicioso. Busca-se apenas realizar mapeamento e organização inicial das principais referências conceituais no âmbito do paradigma conscienciológico sobre o fenômeno da sincronicidade. O método empregado é a revisão da literatura técnica específica, em perspectiva das experiências, autopesquisas e autoexperimentações do autor. Intenciona-se, com isso, facilitar a compreensão inicial e favorecer o rendimento evolutivo das sincronicidades pelos pesquisadores interessados. Não há, a rigor, qualquer pretensão de exaustividade, seja sobre o tema (o que sequer seria concebível), seja quanto à própria literatura conscienciológica (o que extrapolaria o escopo deste estudo).

Estrutura. O artigo está dividido em 4 seções, além desta Introdução e das Considerações Finais: I. Sincronicidade na Autopesquisa; II. Fenômeno da Sincronicidade; III. Paradigma Consciencial; e IV. Sincronicidade sob o Paradigma Consciencial.

I. SINCRONICIDADE NA AUTOPESQUISA

Realce. Embora não fosse exatamente novidade na experiência pessoal deste autor (assim como, supõe-se, de ninguém), a percepção de sincronicidades marcantes acentuou-se a partir do contato com as ideias da Conscienciológica há alguns anos (desde 2011) e, notadamente, nos últimos doze meses com: (1) o início do voluntariado em instituição conscienciocêntrica; (2) a participação em oficina de escrita e pesquisa parapsíquica; (3) o começo da atividade de escrita conscienciológica; (4) o desenvolvimento inicial de mapeamento grupocármico seriexológico no âmbito de grupo de amigos do voluntariado conscienciológico; e (5) o aprofundamento no estudo da Evoluciologia, Cosmoética e Paradireito.

Entorno. Esse processo foi acompanhado de intensificação de autopesquisas e reciclagens intraconscienciais, autorreflexão sobre (e autoajustamento à) programação existencial e (re)encontro de amigos evolutivos e, ao mesmo tempo, cercado de sincronicidades pessoais e evolutivamente significativas.

Escrita. A propósito, em artigo recente escrito em grupo este autor apresentou sua visão sobre a experiência da escrita conscienciológica intercooperativa, registrando que a atividade é capaz de evidenciar: “(i) a condição da escrita conscienciológica como ferramenta evolutiva valiosa para o desenvolvimento do parapsiquismo pessoal e (ii) a condição da escrita conscienciológica intercooperativa como mecanismo evolutivo sinérgico propício à

atuação do parapsiquismo interassistencial mentalsomático” (MARCHIOLI et al., 2021).

Registro. Não por acaso, este autor relatou também, como resultado da participação na referida atividade, o aumento significativo de parapercepções e a ocorrência de “sincronicidades pessoalmente marcantes e de alto significado proexológico e evolutivo” (MARCHIOLI et al., 2021).

Ciclo. Nesse percurso, que chega agora ao presente artigo, as múltiplas percepções de sincronicidades evolutivamente significativas, presentes ao longo do processo de aprofundamento das autopesquisas consicenciológicas (sincronicidades nas autopesquisas), acabaram confluindo para tornar o fenômeno da sincronicidade ele mesmo o objeto de autopesquisa (sincronicidade na autopesquisa).

II. FENÔMENO DA SINCRONICIDADE

Entrada. No uso comum de linguagem, sincronicidade é a característica, qualidade ou estado de sincrônico, sendo este o que se diz de fatos ou circunstâncias que ocorrem exatamente ao mesmo tempo (CALDAS AULETE & VALENTE, 2022).

Proposição. Originalmente, trata-se de proposição teórica formulada por Carl Gustav Jung (em alemão, *synchronizität*) para definir acontecimentos que se relacionam não por relação causal aparente e sim por relação de significado. Exprime, em síntese, “coincidências significativas” entre estados psíquicos e eventos exteriores. Segundo Jung (2014):

“Embora as coincidências significativas sejam infinitamente diversificadas quanto à sua fenomenologia, contudo, como fenômenos acausais, elas constituem um elemento que faz parte da imagem científica do mundo. A causalidade é a maneira pela qual concebemos a ligação entre dois acontecimentos sucessivos. A sincronicidade designa o paralelismo de espaço e de significado dos acontecimentos psíquicos e psicofísicos, que nosso conhecimento científico até hoje não foi capaz de reduzir a um princípio comum”.

Acausalidade. Assim, de acordo com a teoria junguiana, o caráter casual (acausal) do fenômeno da sincronicidade deriva justamente da (suposta) impossibilidade de se desvendar uma conexão causal recíproca entre acontecimentos paralelos, cuja única relação reconhecível e demonstrável seria o significado comum (equivalência significativa).

Dúvida. Por si mesmos, os fenômenos sincronísticos na perspectiva de Jung embutem sérios desafios ao paradigma científico convencional. Impossível de ser abarcada pelos modelos explicativos da lei de causalidade que desconsidera fatores multidimensionais, a sincronicidade coloca em questão a própria concepção padrão de espaço e tempo. Nesse sentido, para Jung (2014):

“Os fenômenos sincronísticos são a prova da presença simultânea de equivalência significativas em processos heterogêneos sem ligação causal; em outros termos, eles provam que um conteúdo percebido pelo observador pode ser representado, ao mesmo tempo, por um acontecimento exterior, sem nenhuma conexão causal. Daí se conclui: ou que a psique não pode ser localizada espacialmente, ou que o espaço é psiquicamente relativo. O mesmo vale para a determinação temporal ou a relatividade do tempo.”

III. PARADIGMA CONSCIENCIAL

Autoexperimentologia. O paradigma consciencial é o modelo científico, ou a teoria-líder, constituído pelas autoexperimentações capazes de produzir verdades relativas de ponta para a consciência e servir de orientação aos empreendimentos decorrentes de novas atitudes de pesquisa (SCHLOSSER, 2021).

Elementos. Os campos de experiência estabelecidos pelo consenso entre pesquisadores da Conscienciologia perfazem os elementos integrantes desse modelo. Os 7 principais campos componentes do paradigma (integrados entre si a partir da cosmovisão sobre a experiência) são: (1) a autopesquisabilidade; (2) a bioenergética; (3) a holossomática; (4) a multidimensionalidade; (5) a multiexistencialidade; (6) a Cosmoética; e (7) o Universalismo (SCHLOSSER, 2021).

IV. SINCRONICIDADE SOB O PARADIGMA CONSCIENCIAL

Esclarecimento. No âmbito do paradigma consciencial, encontram-se proposições teóricas e práticas (teáticas) aptas, na perspectiva deste autor, a esclarecer o pesquisador lúcido acerca das sincronicidades.

Referenciais. Ao modo de referenciais úteis à maior compreensão e aproveitamento evolutivo das realidades sincrônicas, são resumidos a seguir, a partir das abordagens conscienciológicas até aqui acessadas (livros, artigos, verbetes e cursos), as principais noções relacionadas ao fenômeno da sincronicidade, destacando os aspectos centrais pontuados, as hipóteses explicativas à luz da causalidade e da multidimensionalidade (concausas extrafísicas), possíveis condições justificadoras e predisponentes, a atribuição de sentido (significação) e os limites de compreensão.

i) Noções elementares

Noções-chave. Sob o paradigma consciencial, há 2 noções fundamentais chave para o entendimento inicial dos fenômenos sincronísticos: sincronicidade e parassincronicidade.

Sincronicidade. Sincronicidade é definida como “a qualidade da realidade sincrônica ocor-

rendo, existindo ou se apresentando ao mesmo tempo, simultânea, concomitante, homócrona, tautócrona, contemporânea, interconectada, inclusive em lugares diferentes, ao modo de coincidência de determinado acontecimento com outro” (VIEIRA, 2009a).

Parassincronicidade. Parassincronicidade é “o conjunto dos fatos e parafatos, ideias, acontecimentos pequenos e grandes, aparentemente irrelevantes ou de grande representatividade insinuando-se para a consciência experimentadora como efeitos da conexão ou inter-relação existente entre tudo no Cosmos, ultrapassando os princípios da Cronêmica (tempo) e da Proxêmica (espaço), proporcionando o entendimento da realidade multiexistencial da consciência, incluindo as realidades interativas” (VIEIRA, 2009b).

Sincronia. A definição de sincronicidade exprime, em seu núcleo, o elemento central do fenômeno: a “qualidade da realidade sincrônica”. Com esse enfoque, e sem adentrar em aspectos explicativos de possíveis causas e condições, ela abarca as infinitas conexões entre as estatísticas, os fatos humanos e as vivências multidimensionais (VIEIRA, 1999), incluindo as (aparentes) casualidades, tomadas enquanto coincidência entre eventos determinados. Não à toa, entre os antônimos de sincronicidade são citados no verbete conscienciológico não só a assincronia e a diacronia, mas também a causalidade.

Paracognição. De forma complementar e integrativa à noção de sincronicidade, a definição de parassincronicidade realça o aspecto da multidimensionalidade (“fatos e parafatos”), desvendando perspectiva mais ampla da causalidade interveniente no contexto das sincronidades (as concausas extrafísicas) ao explicitar serem elas “efeitos da conexão ou inter-relação existente entre tudo no Cosmos”, em inevitável superação das categorias explicativas mais estreitas do paradigma científico convencional (“ultrapassando os princípios da Cronêmica (tempo) e da Proxêmica (espaço)”). Na definição, também sobressai a dimensão da significação inerente à sincronicidade, notadamente na sua tendência pró-evolutiva (“proporcionando o entendimento da realidade multiexistencial da consciência”) e cosmoviológica (“incluindo as realidades interativas”).

Realidades. Nesse sentido, embora a noção de parassincronicidade não deixe de estar no âmbito da sinonímia de sincronicidade, ela traduz melhor, contudo, a natureza do fenômeno (a rigor, parafenômeno) ao ressaltar seus aspectos prioritários quanto às realidades mais amplas da multidimensionalidade consciencial, significância evolutiva, conexão interdimensional, complexidade organizada e interatividade cósmica. “A sincronicidade torna-se parafenomênica ao envolver a interdimensionalidade” (VIEIRA, 2014b).

Lexicografia. Consoante a essa abordagem, “sob a ótica da Conscienciológica, o fenômeno da sincronicidade evolutivamente significativa, ou seja, aquele evento caracterizado por óbvia ‘coincidência’ trazendo no bojo evidente mensagem proexológica deveria, a rigor, ser denominado de parassincronicidade. Isso em função das óbvias concausas extrafísicas (aní-

micas ou parapsíquicas) intervenientes nesse contexto” (FERNANDES, 2014a).

ii) Causalidade e multidimensionalidade

Causalidade. Inerente aos parafenômenos de sincronicidade (parassincronicidades) está a perspectiva renovada e alargada da lei de causalidade, agora complexa e multidimensional: nada ocorre por acaso; não existem fenômenos de causa única; não há, a rigor, objetividade sem multidimensionalidade.

Multidimensionalidade. Com esse horizonte, importa considerar a noção de concausa extrafísica, definida como “a causa coatuante ou se juntando a outra causa intrafísica, preexistente, para a produção de certo efeito composto, multidimensional, extrafísico ou parapsíquico” (VIEIRA, 2009c). A noção esclarece a ideia de que o “complexo fenômeno da sincronicidade, em geral, evidencia conexões entre as estatísticas humanas verídicas, e a atuação da lei da causalidade, tendo em vista a holossomática e a multidimensionalidade da consciência” (VIEIRA, 2009b).

Abordagens. A inerência da causalidade – e a interveniência onipresente das concausas multidimensionais (extrafísicas) – é igualmente ressaltada nas abordagens conscienciológicas do acaso (a rigor, antiacaso), da fortuna inesperada (bambúrrio) e da descoberta surpreendente (serendipitia).

Antiacaso. O antiacaso é “a ocorrência, em geral imprevista e, por isso, malinterpretada, podendo ser ou não mal recebida pela consciência por gerar transtorno e exigir alguma reciclagem existencial forçada”. Em síntese trivocabular (megapensene): “Acaso: sincronicidade ignorada”. (VIEIRA, 2010).

Bambúrrio. Da mesma forma, as diversas realidades na vida humana relacionadas ao recebimento de fortuna inesperada (bambúrrio) também obedecem aos princípios da sincronicidade, entre os quais o saldo e a acumulação: (1) Saldo: “Nada ocorre de modo inesperado ou por acaso. Cada fato, ou ato pessoal, é o efeito ou o saldo da série de outras ocorrências anteriores e confluentes, não raro, acumuladas”; (2) Acumulação: “Não existem nem sorte ou azar. Há frutos ou saldos da acumulação de esforços, desempenhos ou construções pessoais resultando na confluência do resultado julgado feliz pela consciência”. (VIEIRA, 2007).

Serendipitia. Na mesma linha, na abordagem quanto à vivência técnica e lúcida do fenômeno parapsíquico do sincronismo cosmoético gerador de descobertas surpreendentes (teática da serendipitia), “ocorrências vulgarmente consideradas ‘coincidências’ são parassincronicidades causais multidimensionais, plenas de significados para a consciência autopesquisadora parapsíquica amparada e motivada, podendo ser o fio condutor de verdadeira ‘viagem no tempo’ na reconstituição da origem e trajetória criativa de determinada personalidade, palavra, ideia, episódio ou objeto”. “Sincronicidades têm causas”. (BALONA, 2020).

iii) Sincronicidades retrocognitivas

Seriexologia. A centralidade da concausa multidimensional também é salientada na abordagem das sincronicidades retrocognitivas, entendidas como “o conjunto de acontecimentos coincidentes, simultâneos e tautócronos, evolutivamente significativos, com raízes pretéritas profundas, capaz de evidenciar os laços holobiográficos e seriexológicos dos envolvidos (Holocarmologia)”. Nesse sentido, entende-se que a “sincronicidade retrocognitiva obedece a vários fatores causais, não casuais, em geral atuando de modo sinérgico, interpenetrado e multirreverberativo, com determinado fato predispondo outro em nítida reação em cadeia holossomática, grupocármica, multidimensional e, no caso, seriexológica”. Assim, caracteriza condição de “agudização multidimensional dos reflexos seriexológicos resultantes das interações holobiográficas e holopensênicas dos envolvidos em determinado tempo-espaço evolutivamente crítico” (FERNANDES, 2014b).

Condições. A abordagem da causalidade multidimensional complexa quanto às sincronicidades evolutivamente significativas expandiu-se de modo muito interessante para considerar hipóteses de condições justificadoras de sua ocorrência bem como as realidades evolutivas que atuam na sua origem e manutenção. Exemplos da primeira seriam: (1) Amparador: a intenção, interação e atuação de consciex técnica em Assistenciologia (Interdimensiologia); (2) Automaterpensene: a polarização lúcida do próprio materpensene intensificando a atração de energias e consciências afins (Convergenciologia); (3) Fôrma: a interação da conscin predisposta com determinado holopensene afim com cujo saldo consciencial seja superavitária (Holopensenologia); (4) Reencontro: a retomada de determinados contatos íntimos do passado estreitando a paraconvivência, seja ocasional ou ordinária (Seriexologia); e (5) Retrossenha: a retomada vigorosa de retrotrafores (retrocons) em determinada área do conhecimento ampliando a produtividade interassistencial (Proexologia) (FERNANDES, 2014a).

Origem. Sobre a segunda apontam-se as seguintes: (1) Intraconscienciologia: a lei evolutiva de a conscin ser refém da própria cognição; (2) Interconscienciologia: o princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica; (3) Extraconscienciologia: o ciclo evolutivo da espiral seriexológica; (4) Paraconscienciologia: a teoria evolutiva da fartura das energias conscienciais; e (5) Policonscienciologia: o megacódigo cosmoético grupal inerente ao Maximecanismo Multidimensional Interassistencial superintendido pelo Colégio Invisível dos Serenões (CIS) em conjunto com as Consciexes Livres (CLs) (FERNANDES, 2014b).

iv) Interconectividade cósmica

Interconectividade. A causalidade complexa e multidimensional inerente às parassincronicidades revela outro aspecto elementar para a compreensão inicial desse parafenômeno na perspectiva conscienciológica: o princípio da interconectividade cósmica (Tudo está inter-

conectado). Nos termos da definição de parassincronicidade, vista acima, as coincidências evolutivamente significativas se apresentam à consciência experimentadora como efeitos da “conexão ou interrelação existente entre tudo no Cosmos”, do que decorre o reconhecimento da superação das concepções mais estreitas (convencionais) de tempo e espaço. “Analisando as sincronicidades é que a pessoa pode detectar que tudo o que existe no Cosmos converge entre si e está ligado por laços, em geral, sutilíssimos” (VIEIRA, 2014b).

Energias. A interconectividade cósmica está intimamente associada à onipresença das energias (Inexiste o nada) e ao fluxo cósmico incessante. Nesse sentido, “não obstante as complexidades, os fenômenos das sincronicidades, em geral, na vida intrafísica da conscin, nas minudências são muito mais intensos, frequentes e abrangentes, pois vivemos na Terra a existência primordialmente energética. A energia é onipresente, atuando além do espaço e do tempo em todas as consciências multidimensionais” (VIEIRA, 2009a).

Principiologia. Associados a essa realidade, podem ser citados, a título de exemplo: o princípio da sincronicidade onipresente no Cosmos; o princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente e cosmoético; o princípio da complexidade organizada; o princípio da convergência evolutiva de tudo; o princípio da atração universal; o princípio da atração dos afins; o princípio da multidimensionalidade consciencial; o princípio da conexão interdimensional; o princípio da interdependência; e o princípio da evolução consciencial conjunta no grupocarma.

v) Interatividade cósmica

Omninterações. Para além da conexão (ligação), as parassincronicidades também expõem a condição das realidades interativas: a influência mútua ou ação recíproca (interação) entre tudo no Cosmos (as omninterações múltímodas). “O bater das asas da borboleta aqui influi no outro lado da Galáxia (lei de causa e efeito). Com tal pensamento cosmovisiológico, ou megametáfora, podemos aquilatar melhor, mas apenas teoricamente, os efeitos da Interaciologia, da Sinergismologia ou da Sincronologia” (VIEIRA, 2014a).

Hipótese. Sob esse enfoque, a interação cada vez mais lúcida da consciência com o fluxo do Cosmos pode ser tida, por hipótese, como realidade evolutiva conducente a parassincronicidades crescentemente complexas e significativas (interação lúcida microcosmos-macrocosmos).

Alinhamento. Em abordagem próxima, Martins ressalta ser o alinhamento entre microcosmos e macrocosmos “a base de manifestação das sincronicidades”. Segundo o autor, “(...) um dos objetivos principais da evolução é alinhar o micro e o macrocosmos. A partir deste momento, as sincronicidades começam a surgir na vida da consciência e o resultado é a convergência multidimensional de objetivos, fatos, ideias e desejos na ‘estrada evolutiva’ ou ‘veio cósmico’” (MARTINS, 2002).

vi) Significação

Mensagem. A atribuição de significado entre eventos sincronísticos exsurge ao modo de elemento imprescindível do parafenômeno da sincronicidade. Mesmo fora do paradigma consciencial, como visto, para além da coincidência de um acontecimento com outro, o que importa na ocorrência de sincronicidade é seu caráter significativo (significado comum como relação reconhecível entre os eventos considerados).

Convergência. Na ótica conscienciológica, a significação ganha sentido evolutivo e cosmo-visiológico, eis que as parassincronicidades proporcionam “o entendimento da realidade multiexistencial da consciência, incluindo as realidades interativas” (cf. definição), configurando o sinergismo paracognição-sincronicidade, alinhado ao princípio da convergência evolutiva de tudo.

Elucidação. O aspecto da significação é o destaque da abordagem da noção de sincronicidade elucidativa, definida como a “concomitância de eventos intra e extrafísicos, reconhecida e decodificada pela conscin lúcida, homem ou mulher, propiciando esclarecimento sobre a manifestação pessoal e/ou grupal e a qualificação do autodiscernimento” (GOMES, 2014).

Taxologia. Na mesma linha, a centralidade da mensagem (significado proexológico potencial associado aos fenômenos sincronísticos) é enfatizado no verbete Taxologia das Sincronicidades, que propõe série de classificações sistemáticas e paradidáticas a partir dos múltiplos aspectos do binômio sincronicidade-mensagem. (FERNANDES, 2014a). Destaca-se, entre elas, a classificação quanto à modalidade, peculiaridade ou à abrangência do binômio sincronicidade-mensagem, que traz: (1) Intersincronicidade: atuante na convivialidade do microuniverso consciencial; (2) Intrassincronicidade: atuante na intimidade do microuniverso consciencial; (3) Megassincronicidade: aquela complexa, de difícil análise no todo, seja pela profundidade ou pela maxirrepercutibilidade dos efeitos; (4) Minissincronicidade: aquela menor, pequena, podendo compor ou predispor às megassincronicidades; (5) Multissincronicidade: atuante em diferentes pontos ou consciências simultaneamente, porém tendo raiz única; e (6) Parassincronicidade: aquela com nítido predomínio extrafísico (concausa).

Sincronoscópio. A partir da premissa de que a percepção (identificação) e significação (elucidação) das sincronicidades constituem um dos caminhos conscienciológicos para qualificação da cosmovisão e potencialização da assistência e a autoevolução, Gomes apresenta a proposição conceitual do sincronoscópio, qual seja: “a atitude essencial de observar atentamente o fluir das experiências intraconscienciais e dos acontecimentos exteriores e a complexa realidade de conexões, intrínseca ao universo em processo ininterrupto de gênese e transformação, para chegar a novas descobertas elucidativas, de interesse individual e coletivo, suscitadas pelas configurações de sincronicidades” (GOMES, 2017).

vii) Autoposicionamento

Subsunção. A atribuição de significado ao fenômeno sincronístico experimentado não é – ou não deveria ser – a última etapa do processo. Importa, sobretudo, a aplicação concreta (teática) evolutiva do conteúdo assimilado pela consciência.

Autodirecionamento. Tal aspecto é o foco da noção de subsunção sincronológica, que é “o ato, ação, atitude, postura ou comportamento de a conscin, espontaneamente, condicionar as próprias decisões ou escolher em determinado sentido a partir das indicações extraídas das sincronidades desencadeadas e por ela percebidas, de modo a adentrar no fluxo sincrônico e cosmoético do Cosmos” (MARCHIOLI, 2020).

Razão. Indo além, sob a ótica da Paradireitologia e da Cosmoeticologia, a razão que conduz a consciência a dever – ou, mais apropriadamente, querer – alinhar-se, de modo gradual, ao fluxo cósmico insinuado pelas sincronidades evolutivamente significativas é sustentada e reforçada pela compreensão crescente desse parafenômeno, o que implica, a rigor, entrever as paraleis (princípios e regras) que estruturam o funcionamento do Cosmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Busca. Buscar compreender e aproveitar evolutivamente o fenômeno complexo e multi-dimensional das sincronidades é tarefa estimulante e gratificante, porém desafiadora. “Em tese, a sincronidade é, aparentemente, simples, mas sob exame minucioso aponta a complexidade e, mesmo depois de tal exame, a análise ainda demonstrar-se-á incipiente e insuficiente” (VIEIRA, 2014b).

Caminho. Percorrer esse caminho significa vislumbrar a parafisiologia que estrutura e põe em marcha o funcionamento do Cosmos. “Quanto à Parafenomenologia, mais complexa que a parassincronicidade somente existe a vivência da Autocosmoconscienciologia, quando relacionada com a Autofixologia” (VIEIRA, 2014b).

Contribuição. Espera-se que este singelo esboço de mapeamento dos referenciais conscienciológicos acerca das parassincronicidades possa contribuir para o esclarecimento de pesquisadores interessados no tema pelo menos tanto quanto contribuiu para este autor, com votos de que resulte no máximo aproveitamento evolutivo para todos. “Pesquisar a sincronidade, na prática, é extremamente difícil. Eis aí um megadesafio para todas as conscins lúcidas e de novas gerações de intermissivistas” (VIEIRA, 2014a).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. BALONA, Málu. Teática da Serendipitia. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscien-**

- ciologia**. verbete n. 5.392, Tertulium, Foz do Iguaçu, PR: 08.11.2020. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
02. CALDAS AULETE, Francisco; & VALENTE, Antonio. **Dicionário Aulete**. Lexikon. Rio de Janeiro, RJ: Disponível em: <https://aulete.com.br>. Acesso em 15 jun. 2022.
03. CUNHA E SILVA, Eduardo. Considerações Conscienciológicas sobre o Fenômeno da Sincronicidade Multidimensional. **Conscientia**. Vol. 11, N. 1. CEAEC. Foz do Iguaçu, PR: 2007. p. 25-38.
04. CURVELO, Jader. Confluência Interassistencial. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciológica**. verbete n. 5.804, Tertulium, Foz do Iguaçu, PR: 25.12.2021. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
05. FERNANDES, Pedro. **Seriexologia**: evolução multiexistencial lúcida. 1a ed. Editares. Foz do Iguaçu, PR: 2021. p. 185-192.
06. FERNANDES, Pedro. Sincronicidade Retrocognitiva. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciológica**. verbete n. 3.114, Tertulium, Foz do Iguaçu, PR: 14.08.2014b. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
07. FERNANDES, Pedro. Taxologia das Sincronicidades. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciológica**. verbete n. 2.946, Tertulium, Foz do Iguaçu, PR: 27.02.2014a. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
08. GOMES, Cilene. Sincronicidade Elucidativa. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciológica**. verbete n. 3.080, Tertulium, Foz do Iguaçu, PR: 11.07.2014. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
09. GOMES, Cilene. Sincronicidade: Diálogo Interparadigmático e Aplicações Conscienciológicas. **Interparadigmas**. Ano 5, N. 5. 2017. p. 285-304.
10. SNELLER, Rico. Human Consciousness: Between Synchronicity and Causality. **Interparadigmas**. Ano 5, N. 5. 2017. p. 217-237.
11. HACK, Florença. Sincronicidade Meritória. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciológica**. verbete n. 3.970, Tertulium, Foz do Iguaçu, PR: 17.12.2016. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
12. JUNG, Carl Gustav. **Sincronicidade** (título original: *Die Dynamik des Unbewussten*). Trad. Mateus Ramalho Rocha. 21a ed. Vozes. Petrópolis, RJ: 2014.
13. MARCHIOLI, Rodrigo. Paralei. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciológica**. verbete nº. 3.110, Tertulium, Foz do Iguaçu, PR: 10.08.2014. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
14. MARCHIOLI, Rodrigo. Parapercepção Mentalsomática. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciológica**. verbete n. 5.238, Tertulium, Foz do Iguaçu, PR: 07.06.2020. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
15. MARCHIOLI, Rodrigo. Subsunção sincronológica. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da**

- Conscienciologia**. verbete nº. 5.174, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 04.04.2020. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
16. MARCHIOLI, Rodrigo; et al. Escrita Grupal Intercooperativa: Experiência da Oficina de Escrita Parapsíquica da ASSIPI. **Parapsiquismo Teático**. Vol. 1, N. 1. Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial – ASSIPI. Foz do Iguaçu, PR: Dezembro, 2021. p. 79-95.
17. MARTINS, Eduardo. Teoria e Prática da Sincronicidade. **Conscientia**. Vol. 6, N. 3. CEAEC. Foz do Iguaçu, PR: 2002. p. 127-135.
18. ROQUE, Marlene. Corredor de Lucidez. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 5.367, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 14.10.2020. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
19. ROQUE, Marlene. Interconexão Parafatuística. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 5.253, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 20.06.2020. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
20. SCHLOSSER, Ulisses. **Dicionário Neológico de Parafenomenologia**. 1ª ed. Editares. Foz do Iguaçu, PR: 2021.
21. VIEIRA, Waldo. Antiacaso. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 1.450, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 16.01.2010. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
22. VIEIRA, Waldo. Bamburriologia. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 435, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR: 06.01.2007. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
23. VIEIRA, Waldo. Concausa Extrafísica. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 1.421, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 19.12.2009c. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
24. VIEIRA, Waldo. **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**. 1ª ed. Editares. Foz do Iguaçu, PR: 2014a. p. 810.
25. VIEIRA, Waldo. **Léxico de Ortopensatas**. Editares. Foz do Iguaçu, PR: 2014b. p. 1.248, 1.542 a 1.545.
26. VIEIRA, Waldo. Megassincronicidade. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 1.298, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 18.08.2009. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
27. VIEIRA, Waldo. Minissincronicidade. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 1.299, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 19.08.2009. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.
28. VIEIRA, Waldo. Parassincronicidade. In: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 1.300, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR: 20.08.2009b. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>.

encyclossapiens.space/buscaverbete. Acesso em: 15 jun. 2022.

29. VIEIRA, Waldo. Sincronicidade. *In*: VIEIRA, W. (org.) **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 1.361, Tertulianum, Foz do Iguaçu, PR: 20.10.2009a. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun. 2022.

30. VIEIRA, Waldo. Sincronicidade multidimensional. **Boletins de Conscienciologia**. Vol. 1, N. 1. CEAEC. Foz do Iguaçu, PR: 1999. p. 7-8.

Ricardo Botelho

Advogado, pós-graduado em Economia e master em Direito Econômico Europeu;
Voluntário e pesquisador da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial - ASSIPI.

E-mail: ricardo.f.botelho@gmail.com